

EUCARISTIAS De 17 a 23 de Outubro de 2011

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Segunda	19h00	Norte pequeno	Inês Maria Lemos Oliveira (7º Dia)
Quarta	18h00	Ribeira Seca	Francisco Cabral da Silveira
Quinta	19h00	Ribeira Seca	José Vitorino Amaral e seus pais
Sábado	18h00	Er. ^{da} S. ^{to} António - Rib. ^a da Areia - Rib. ^a do Nabo	
	19h00	Portal - Fajã dos Vimes - Velas	
Domingo	10h00	Norte Grande - Manadas	
	10h30	Beira	
	11h00	Norte Pequeno - Biscoitos	
	11h30	Velas	
	12h00	Calheta - Ribeira Seca	
	12h30	Urzelina	
	14h00	Santo António	

CATEQUESE DOS BISCOITOS

ANO	CATEQUISTA	DIA
1º	Carolina	Quarta
2º	Jéssica Mendonça	Domingo antes da missa
3º	Anabela e Andreia Sousa	Sexta, depois da escola
4º	Angelina Rocha	Na escola
5º	Goretti Lima	Domingo, depois da missa
6º	Aldora Matos	Segunda, depois da escola

Falta catequista para o 8º ano.

PENSAMENTO DA SEMANA

«Deveríamos agradecer aos animais pela sua inocência fabulosa e ficar-lhes gratos por pousarem em nós os olhos inquietos sem nunca nos condenarem.»

Christian Bobin

**ZONA PASTORAL CENTRO**

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Srº António - Urzelina

Pe. Manuel Santos Telef. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Marcos Miranda Telef. 295416671 Telm. 926597399 e-mail: marcos_miranda_3@hotmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XII SERIE II Nº 506 16.10.2011

UM CORAÇÃO QUE VÊ!

Foi assim que alguém sintetizou a vida cheia e a obra evidente que a Ir. M. Clara deixou no chão da terra lusa que a viu nascer! Disse S. Exupery: *e o essencial é invisível aos olhos. só se vê bem com o coração!* Nunca é demais pensar as coisas por dentro. Pois, como disse um pensador *“é por dentro das coisas que as coisas são”!* Parafraseando, poderemos dizer que é por dentro da vida que a vida é, e só assim deixará marcas indeléveis. Ir. M. Clara foi a mulher de escolhas decisivas que, diante da carta magna do mundo do fausto e a Carta Magna das Bem Aventuranças, preferiu abrir-se e assumir, em primeira pessoa, o sermão da Montanha! *Bem aventurados os puros de coração, porque verão a Deus!* Só um coração que vê pode intuir os apelos da humanidade sofredora e estender os braços, para remediar as carências do pobre e mitigar suas dores. Só um coração que vê é capaz de dizer, no meio das maiores adversidades: *veja um olhar providencial de Deus que vela sobre nós!*



Hoje, apenas hoje, como o cego do caminho, te peço Senhor: Que eu veja assim!

Beatificação
21.10.2011

In Boletim *A irmã dos pobres*

QUANDO AS ÁRVORES

NÃO

MORREM DE PÉ



Ontem já não estavas lá, procurei-te, mas só vi o espaço onde antes, esbelta e vigorosa, ondulavas os teus ramos ao vento. Apoderou-se de mim um profundo pesar por ver desaparecer mais uma árvore, desta vez uma palmeira. A tua imponente presença acompanhou-me por mais de quatro décadas; habituei-me a ver-te e a admirar a tua beleza intemporal. Era com satisfação que via toda a manifestação de vida que de ti se desprendia a esvoaçar, sempre num alegre vaivém; eras o seu porto de abrigo nos dias agrestes e sombrios de inverno e a suave sombra para o sol quente de verão.

As aves perderam o seu lar e nós perdemos mais um pouco da nossa herança natural e paisagística!

É com grande tristeza, que pouco a pouco vemos desaparecer estes “monumentos” naturais, com décadas de existência, quiçá seculares; árvores que aos poucos, perseverando, se vão elevando em direcção ao céu, estendem raízes firmes e seguras para se agarrarem à vida e, sem pretensões, vão formando um tronco robusto e uma copa, a cada ano, mais bela e frondosa.

Quem as abate e “mutila”, despojando-as da sua dignidade, **esquece-se** de que um dia alguém, carinhosamente, as plantou também a pensar nos vindouros - **esquece-se** de que elas são um testemunho vivo da passagem do tempo e de muitas gerações que por esse tempo foram passando - **esquece-se** de que elas são **VIDA**, albergam **VIDA** e dão-nos a fonte de toda a **VIDA**!

DEIXEMO-LAS CRESCER E VIVER PLENAMENTE !!!

As árvores que nos foram confiadas, herança de um povo que nos antecedeu e aquelas que em anos mais próximos foram plantadas, constituem um bem natural, que é de **TODOS**, um património ambiental que deve ser protegido e preservado, para que as gerações vindouras dele possam usufruir e aprendam com o **NOSSO EXEMPLO**, a respeitá-lo e a perpetuá-lo no tempo.

Lamento a falta de sensibilidade de quem as olha com indiferença e não consegue perceber que ali também está o poder criador de Deus. Ele manifesta-se em todas as criaturas e em toda a Natureza e, o amor e a protecção que a ela devemos, porque dela procedemos e dela nunca nos dissociamos, é um louvor Àquele que a criou.

Bem-haja quem ama e protege a nossa herança natural e faz do bem a sua força criadora e o seu lema de vida!

Filomena Maciel Gomes

CONTO (372)

OS PÉS SENSÍVEIS

No tempo em que todos andavam descalços, havia um chefe que tinha os pés sensíveis. Sofria muito quando tinha de caminhar sobre pedras ou sobre o solo rochoso.

Depois de ter pensado muito, tomou uma solene decisão. Chamou os seus guerreiros e disse-lhes:

- Ide e parti para a caça. Deveis caçar todos os bisontes do país. Depois de os matarem, irei cobrir com as peles macias toda a superfície do território. Assim não ferirei os meus delicados pés.

O povo, quando soube o acontecido, ficou indignado. Os bisontes não podiam ser exterminados.

Então, uma delegação de guerreiros foi ter com um velho sábio da tribo. Contaram-lhe o que pretendia o chefe índio e pediram-lhe um conselho.

O sábio respondeu:

- Aconselhai o chefe a cortar dois pequenos pedaços de pele de bisonte para proteger os pés. Para onde for, não se ferirá.

E foi assim que nasceram os sapatos.

In *TUTTI FRUTTI* de Pedrosa Ferreira

XXIX DOMINGO DO TEMPO COMUM

Imagem de Deus

Um dia as Irmãs da Caridade recolheram um mendigo, lavaram-no, deram-lhe de comer, aconchegaram-no. Quando recuperado e lícido, este homem pediu à Irmã Teresa de Calcutá: - Dizei-me o vosso nome. Nenhum humano fazia por mim o que vós fizestes. Vós deveis ser deusas. Que posso fazer para servir a vossa divindade?

- Não, não somos deusas. Tu é que és para nós imagem de Deus. Nós fizemos tudo isto porque reconhecemos em ti o nosso Deus.

É preciso retribuir a Deus o que é de Deus e a César o que é de César.

A mensagem de Jesus é muito subtil. A moeda deve ser restituída a César, porque nela está impressa a sua imagem. Há uma criatura sobre a qual está impressa a imagem de Deus. Esta é Sua e mais ninguém pode apropriar-se dela. Deus criou o homem à Sua imagem e semelhança, à imagem de Deus Ele o criou. O Homem é esta criatura que não pode pertencer a mais ninguém senão a Deus. Ninguém poderá dominá-lo, escravizá-lo, oprimi-lo como se fosse um objecto de sua propriedade porque é sagrado.

É preciso respeitar a imagem de Deus que está impressa no rosto de cada pessoa. Não será tarefa fácil pois só os puros de coração verão a Deus. Dar a Deus o que é de Deus só se entende se eu me der todo.

Pe. José David Quintal Vieira, scj

INFORMAÇÕES

RETIRO DE JOVENS

Nos dias 11, 12 e 13 de novembro vamos realizar um retiro para os que já se crismaram. As inscrições devem ser feitas até ao dia 30 de outubro. Devem procurar as fichas de inscrição junto dos Párocos.

CLÍNICA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA CALHETA.

A Direcção da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Calheta, informa que estará na nossa Clínica de Especialidades Médicas, a **Dr.ª Aída Sousa**, nas especialidades de **NATUROPATIA, HOMEOPATIA, ACUPUNCTURA E MESOTERAPIA ESTÉTICA E TERAPEUTICA**, nos dias **19 e 20 de outubro**. Os tratamentos podem ser vistos no Boletim nº 502 de 18 de setembro. 295 460 111 (secretaria) 295460110 (geral).